

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DURANTE O ENSINO REMOTO

REPORT OF EXPERIENCE IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM DURING REMOTE EDUCATION

Ana Gabrielle Ferreira Santos¹

Resumo: O presente trabalho tem a finalidade de apresentar um relato de experiência pessoal no Programa Residência Pedagógica durante a pandemia do COVID-19, também conhecido como Coronavírus. Fazendo uma breve trajetória do início da pandemia até a paralização das aulas presenciais, seguindo com a implantação do ensino remoto e os métodos de ensino que foram utilizados e os resultados deles. O trabalho tem como objetivo apresentar relatos durante o período

de acompanhamento de ensino, utilizando a metodologia descritiva. Durante o texto também será exposto formas de educar e a importância do RP.

Palavras chaves: Pandemia, Metodologia, Educar.

Abstract: This paper aims to present a report of personal experience in the Pedagogical Residency Program during the COVID-19 pandemic, also known as

¹ Universidade Estadual de Alagoas /Bolsista, discente e pesquisadora

Coronavirus. Making a brief trajectory from the beginning of the pandemic to the suspension of in-person classes, following with the implementation of remote teaching and the teaching methods that were used and their results. The work aims to present reports during the teaching follow-up period, using the descriptive methodology. During the text, ways to educate and the importance of PR will also be exposed.

Keywords: Pandemic, Methodology, Education.

INTRODUÇÃO

O primeiro caso de covid-19 foi identificado em Wuhan, na china, no dia 31 de dezembro de 2012, desde então, os casos começaram a se espalhar pelo mundo, no dia 01 de janeiro em Wuhan foi fechado um

mercado atacadista de frutos do mar e no dia 03 de janeiro foram detectados 44 pessoas com suspeita de uma doença misteriosa, no dia 07 de janeiro o vírus já tinha nome.

Nos dias 18 e 19 de janeiro, já haviam 204 contaminados e três mortos apenas na China. No dia 21, a OMS confirmou que as transmissões ocorriam entre humanos, o que era uma grande duvida no inicio. A transmissão ocorreu de forma rápida se alastrando pelos continentes, cada dia com um número maior de mortes e sem até então uma solução para acabar com o vírus. Com a pandemia espalhando-se pelo mundo, alguns brasileiros que viviam na cidade chinesa de Wuhan, epicentro do novo coronavírus, foram repatriados, sendo sujeitoado a quarentena para controle que qualquer possível transmissão da doença, até en-



tão não haviam casos confirmados no Brasil, houve uma suspeita no Estado do Rio Grande do Sul, mas foi logo descartada, mas logo depois começaram as suspeitas de pessoas que voltaram de viagens internacionais e apresentavam alguns sintomas. E no dia 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso no Brasil, um homem de 61 anos que viajou à Itália e o número de casos começou a subir. No dia 16 de março com o aumento do número de pessoas contaminadas foram adotadas medidas pelo governo do Rio de Janeiro para o controle de transmissão, assim limitando a capacidade de funcionamento de bares, restaurantes e lanchonetes à 30% durante 15 dias, além de proibir o uso do passe estudantil, com isso muitos alunos deixaram de ir para a escola, com um novo tipo de vírus, até então desconhecido que

vinha causando inúmeras mortes ao redor do mundo toda prevenção era necessária. Com a paralização do ensino, do nível básico ao superior, houve algumas mudanças, inicialmente achava-se que seria por pouco tempo, porém com a transmissão descontrolada do vírus foi necessário que a paralização perdurasse até chegar à decisão da implantação do ensino remoto, trazendo consequências tanto para os educadores quanto para os educandos, consequências essas que serão abordadas ao longo do trabalho, como o modo de ensino utilizado e o modo de avaliação, o trabalho é composto por metodologia descritiva que mostra o processo de ensino do programa residência pedagógica durante a pandemia, de modo online e presencial, pela visão de uma residente do programa, expondo os imprevistos e os resultados obtidos durante os

dois períodos.

PARALIZAÇÃO DAS AULAS E RESIDÊNCIA PEDAGOGI- CA

A educação é um direito de todos, é dever do Estado oferecer educação a todo indivíduo segundo a constituição. “Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”. A educação sempre passou por problemas, seja falta de investimento, desvio de verbas destinadas a melhorias no ensino ou até mesmo cortes que sucateia a educação a cada dia. Professores muitas vezes trabalham sem estrutura e se deparam com di-

versas situações que abalam o ensino, que já é calejado há muitos anos, passando por diferentes problemas e tentando apesar de tudo não se render. No dia 17 de março de 2022, após a primeira morte para a doença no Brasil, as aulas do ensino público e privado foram suspensas por tempo indeterminado, mas acreditava-se que tudo seria resolvido logo, assim algumas escolas tomaram como atitude adiantar as férias escolares para não prejudicar os alunos, que ficariam com o ano letivo atrasado com essa pausa que ninguém esperava. E essa pausa aconteceu, mas se perdeu e com isso as escolas começaram a buscar alternativas para a retomada do ensino de forma segura e que alcançasse o maior número de alunos possível e assim começa o uso de tecnologias a favor da educação.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PANDEMIA

O programa residência pedagógica é um programa de bolsas para estudantes de licenciatura, a partir da metade de seu curso, promovendo assim a imersão desses alunos em sala de aula, incentivando a docência, o aluno com uma supervisão de um preceptor, começa a observar o dia a dia de uma turma, os métodos de ensino usados, os resultados desses métodos, bem como o tipo de aluno presente no colégio e suas dificuldades, ocorrendo elaborações de relatórios sobre a trajetória do programa e os resultados da observação. Durante a pandemia o programa residência pedagógica foi iniciado, diferente de outras experiências que os alunos eram inseridos presencialmente em sala de aula, observando e tendo o contato dire-

to com os alunos, o ano de 2020 trouxe outra experiência para o programa, fazendo com que tudo fosse acompanhado virtualmente, se adequando as formas de transmissão de conteúdo da escola, podendo ser pelo whatsapp, google meet (plataforma de vídeo chamada) ou até lives no youtube (plataforma de reprodução de vídeos), a escola buscou a melhor forma de alcançar o maior número de alunos possíveis, mesmo com tantas realidades diferentes em uma só escola.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tem sido um grande desafio ser residente em tempos de pandemia, quando não se sabe como poderemos estar amanhã, quando o número de mortes cresce cada dia mais, e a preocupação é constante. Além do fato de ter que lidar com um vírus, é ne-

cessário adaptar-se ao isolamento social, a não ter contato direto, não abraçar e ficar longe das pessoas, para o professor e aluno esse contato em sala de aula é essencial, o olho no olho, a troca de informações experiência e isso tudo foi tirado durante um tempo, no início pensava-se que seria uma coisa rápida, mas na realidade tudo isso se alastrou e já se vai quase dois anos de pandemia, as aulas online não suprem as aulas presenciais, a tecnologia passou a ser utilizada diariamente para o desenrolar das aulas e assim foi possível notar algumas dificuldades presentes no dia a dia com essa nova forma de ensino. Sejam essas dificuldades, falta de acesso à internet, falta de aparelhos capazes de acessar as plataformas de ensino ou até mesmo falta de suporte familiar para lidar com a mudança decorrente do momento que se vive, pois não é só a vida

do aluno que muda, mas também a vida dos pais e professores e toda a rotina de uma casa.

MÉTODOS UTILIZADOS NA RESIDENCIA DURANTE O ENSINO REMOTO

Para o desenvolvimento do programa foi necessário reuniões com o corpo docente, leitura do PPP da escola Pedro de França Reis, além de discussões sobre “O que seria um professor ideal?” e a relações de ensino, praticas e métodos que podem ser aplicados em sala de aula, além de lives com temas sobre ensino e aprendizagem. Aos poucos os residentes foram inseridos em sala de aula, a princípio em observação e logo após com participações diretas, até o momento de ministrar aula, tudo isso pelas plataformas de ensino já citadas (meet, classroom e google for-

ms) junto ao whatsapp. Para os alunos que não possuem acesso à internet é disponibilizado pela escola os assuntos e atividades impressas, essa foi a forma adotada com o intuito de não deixar ninguém sem aula.

MÉTODOS UTILIZADOS NA RESIDÊNCIA DURANTE A VOLTA DO ENSINO PRESENCIAL

Com a volta das aulas de modo presencial, os educadores tiveram que se reinventar e ainda assim passar o conteúdo da forma que é necessária, as turmas começaram sendo divididas em números pares e ímpares, para ser mantido o distanciamento social e ainda assim ocorrer a retomada da antiga rotina escolar dos alunos, mesmo com algumas modificações necessárias visto que a doença está em processo

de controle, com o avanço da vacinação, principalmente dos alunos. Os métodos mais utilizados foram lousa e lápis, além de slides para melhor reprodução dos assuntos, utilizando imagens e vídeos, tudo que contribuísse para o aprendizado dos alunos, os métodos podem mudar ao decorrer do fim do ano letivo.

RESULTADOS DOS MÉTODOS UTILIZADOS NO RP

Como no ano de dois mil e vinte os alunos já se encontravam em ensino remoto, com o início da residência não foi diferente. Segundo o Portal de Notícias G1 “Quase 40% dos alunos de escolas públicas não têm computador ou tablet em casa, aponta estudo”. Inicialmente os métodos utilizados foram via internet e é importante ressaltar

que muitos estudantes não possuem acesso a internet, é uma realidade brasileira. Portanto foi necessário utilizar métodos que já foram citados anteriormente com alunos que não possuem o acesso. Os resultados variam em cada turma, pois é diferente o número de alunos que acompanharam durante o período remoto as aulas diariamente via aparelhos digitais, além de realizar as atividades propostas pelo professor e avaliações para diagnóstico de desempenho do alunado.

TECNOLOGIA, EDUCADORES E ALUNOS

Com a pandemia e as consequências causadas por todas as mudanças necessárias para a prevenção da contaminação da população, sabe-se que uma das medidas utilizadas para conter a transmissão foi a paralisação das

aulas presenciais, posteriormente sua mudança para o ensino remoto, sendo essa mudança necessária para que os alunos não ficassem sem aula e tivessem o ano letivo prejudicado. Inicialmente uma das soluções temporárias para não atrapalhar o andamento dos estudos foi o adiantamento das férias do meio do ano, porém logo foi entendido que a pandemia não duraria o tempo previsto, pois ela se estendia cada dia mais com o aumento dos casos no Brasil. Sobre o uso de diferentes métodos de ensino a professora de Língua Portuguesa Fátima Luana Matos Furtado do Piauí diz que o uso de recursos tecnológicos no ensino remoto deixará um legado transformador. “Nenhum de nós, professores, será o mesmo. A gente teve que aprender muitas coisas novas”, afirma ela. “Formas diferentes de ensinar que eu não utilizava e que poderei usar

na volta do ensino presencial, com resultados positivos.” O uso de tecnologias é bastante importante para a educação, mas sabe-se que o número de pessoas que tem acesso à internet no país ainda é baixo, além disso, foi necessário ministrar aulas via internet, usando assim os meios impostos, entretanto alguns professores não possuem intimidade com o espaço virtual e seus mecanismos, com isso a dificuldade de ensino durante a pandemia não foi só para os alunos, mas também para os educadores, que tiveram que deixar de lado o modo tradicional de ensino (quadro e lápis) que já estavam acostumados, pois para alguns esse era o único método de ensino utilizado, o professor teve que se reinventar e aprender truques para estar ao lado da tecnologia.

A IMPORTÂNCIA DO PRO-

GRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O programa residência pedagógica tem o papel de inserir o residente em sala de aula, apresentando o dia a dia em um ambiente escolar, os desafios e as conquistas diárias durante as aulas. Na Escola Estadual de Educação Básica Professor Pedro de França Reis, o processo de inserção dos alunos foi inicialmente via internet por consequência da pandemia, assim foi iniciado o trabalho de inclusão com o preceptor e a escola, participando assim de reuniões com o corpo docente, leitura do projeto político pedagógico (PPP) da escola, leitura de artigos sobre docência e ensino e aprendizagem, além de atividades sempre que possível.

Com o passar dos meses e com o avanço da vacinação no



estado de Alagoas, as aulas presenciais começaram a voltar aos poucos, com todas as medidas de segurança possíveis. E no mês de agosto os residentes junto ao supervisor voltaram à sala de aula, uma experiência inusitada que trouxe um novo modo de se comportar em ambiente escolar. Com uma lenta readaptação ao ensino, pois como ocorreu a mudança do ensino presencial para o remoto no ano de dois mil e vinte, é necessário mudar novamente e mudanças sempre trazem desafios.

CONCLUSÃO

Portanto, é de grande importância o incentivo do programa residência pedagógica, pois é um meio de proporcionar uma experiência incrível aos alunos que logo mais estarão se formando e tornando-se professores, contribuindo com a sociedade e

talvez usando métodos que foram apresentados durante o RP, o residente adquire experiências com o dia a dia em sala de aula, reafirmando que cada aluno tem sua individualidade e que o professor deve estar preparado para lidar com pessoas diferentes. Além o programa ratificar o valor da pesquisa, principalmente quando se fala em educação, visto que coisas novas surgem todos os dias e a educação assim como os meios de ensino devem ser atualizados sempre que possível, entretanto respeitando as formas tradicionais de ensino, a fim de melhorá-las não esquecê-las, a tecnologia está ao lado da educação cabe ao docente saber lidar e adaptar ao seu favor. O programa segue em andamento com data de finalização prevista para março de 2022, assim as experiências continuam sendo adquiridas e outros resultados podem ser obtidos até o fim

do RP.

REFERÊNCIAS

LINHA do tempo do Coronavírus no Brasil. Sanar Saúde: Sanar Saúde, 8 abr. 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>. Acesso em: 21 set. 2021.

OLIVEIRA, Elida. Quase 40% dos alunos de escolas públicas não têm computador ou tablet em casa, aponta estudo: Educação. In: OLIVEIRA, Elida. Quase 40% dos alunos de escolas públicas não têm computador ou tablet em casa, aponta estudo.. <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/06/09/quase-40percent-dos-alunos-de-escolas-publicas-nao-tem-computador-ou-tablet-em-casa-apon-ta-estudo.ghtml>: G1 Notícias,

9 jun. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/06/09/quase-40percent-dos-alunos-de-escolas-publicas-nao-tem-computador-ou-tablet-em-casa-apon-ta-estudo.ghtml>. Acesso em: 21 set. 2021.

PROFESSORES destacam uso da tecnologia no ensino e aproximação com as famílias como “legado” da pandemia. Instituto Unibanco, 10 set. 2020. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/professores-destacam-uso-da-tecnologia-no-ensino-e-aproximacao-com-as-familias-como-legado-da-pandemia/>. Acesso em: 21 set. 2021.

2020: o ano em que a pandemia da covid-19 parou o mundo. Estadão, 23 dez. 2020. Disponível em: <https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-bra>

sil/2020-o-ano-em-que-a-pande-
mia-da-covid-19-parou-o-mun-
do/. Acesso em: 21 set. 2021.